

**MEMÓRIAS DE AULA: CONSTRUÇÃO DE SABERES**

Sidnéa Lopes Silva

[sidlopes.ifnmg@gmail.com](mailto:sidlopes.ifnmg@gmail.com)

Universidade Estadual de Montes Claros

Eunice da Conceição Cordeiro

Universidade Estadual de Montes Claros

[eunice.cordeiro@edu.montesclaros.mg.gov.br](mailto:eunice.cordeiro@edu.montesclaros.mg.gov.br)

**Eixo:** Saberes e Praticas Educativas

**Palavras-chave:** Educação. Práticas Educativas. Memórias.

**Resumo – Relato de Experiência**

Relatamos a experiência vivenciada na disciplina de Epistemologia e Pesquisa em Educação, no Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Montes Claros, por meio da atividade “Memórias da aula”, proporcionou aos cursistas o aprimoramento para a escrita autoral.

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

Uma das exigências em pesquisas em educação é a capacidade de dissertar sobre a temática investigada, com rigor metodológico e científico, fundamentando-se no aporte teórico já existente. Nas aulas da professora Francely Aparecida dos Santos, dentre as diversas metodologias adotadas, chamou a nossa atenção a proposta de escrever sobre as memórias das vivências a cada aula, bem como a dificuldade na produção textual.

**Problema norteador e objetivos**

Diante da dificuldade apresentada na elaboração textual de “memória” sobre cada aula ministrada, teve por objetivos aprimorar a escrita, convidando a turma para uma busca autônoma de subjetivação e protagonismo.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológica**

A cada aula, todos os mestrandos deveriam apresentar uma produção de memória da aula anterior. Após as leituras, a professora fornecia o *feedback* para a turma, evidenciando as características desse tipo de produção textual e como deveríamos nos posicionar de maneira “viva” e identitária, apresentando o nosso “eu” nas linhas e entrelinhas.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

Para Dewey (1959), as trocas de experiências e interação entre os pares é que consolidam os conhecimentos e a palavra se torna “ponte lançada” entre os indivíduos numa troca de saberes entre locutor e interlocutor. (Bakhtin/Volochinov, 1981). Sob essa perspectiva, a produção de memória, se apresenta como uma atividade que possibilita nos organizar enquanto sujeitos pertencentes a um mundo de experiências que fazem parte do nosso contexto.

**Resultados da prática**

A partir das discussões, ampliação de leituras e orientações por parte da professora Francely, foi evidente o avanço da concepção e construção da memória em relação à primeira para as demais posteriores. O pensamento crítico, analisado e debatido em grupo, contribuiu para compreender que precisamos, enquanto pesquisadores, desenvolver autonomia própria para que a nossa identidade se revele de modo autêntico e criativo, sem perder o foco da cientificidade.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

O presente relato convida o público-leitor participante do COPED a voltar o olhar para as próprias memórias que promovam reflexões de práticas de construção ativa no conhecimento de si mesmo e do universo da pesquisa em educação.

**Considerações finais**

Ao elaborarmos uma construção de memória de aula, não se pode ser confundi-la com relatório. Não se trata de um texto meramente técnico, mas precisa conter aspectos teóricos que demonstrem aprendizado, vivências e relação crítica entre o conhecimento e consigo mesmo. Ninguém nasce escritor, mas o hábito constante conduz à ampliação desta habilidade. Num curso de Mestrado, vê-se o quão é importante que os cursistas adquiram autonomia autoral se posicionando, fundamentados em literaturas coerentes, reconhecendo que o processo de ensino e de aprendizagem se faz na coletividade, nas memórias!

**Referências**

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich/Volochinov, Valentin. *Marxismo e filosofia da linguagem*. Trad. Michel Laud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1981.

DEWEY, John. Como pensamos: como se relaciona o pensamento reflexivo com o processo educativo: *uma reexposição.* [S.L.]. Companhia Editora Nacional, 1959. v. 2 de atualidades pedagógicas.